
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Espiritismo e
Espiritualismo**

**Palestrante: Altivo
Pamphiro**

**Rio de Janeiro
01/08/2003**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "André" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "jaja" (nick: Altivo_Pamphiro)

Oração Inicial:

<[Moderador]> Agradecemos a Jesus e aos amigos espirituais a oportunidade de aprendizado neste meio virtual. Que todos aqui presentes, interessados em refletir acerca da Doutrina Espírita, que tanto nos consola e fortalece, possamos estar envolvidos em um ambiente de harmonia, interesse no aprendizado e paz para que este momento seja como uma âncora para reflexões e ações no dia-a-dia. Que o palestrante possa também ser envolvido por estas vibrações e desenvolva o tema da melhor maneira possível. Que seja, assim, em seu nome, Jesus, em nome dos amigos espirituais que coordenam esta tarefa de divulgação da Doutrina Espírita pela Internet, mas, sobretudo em nome de Deus, o início da palestra virtual desta noite. Que assim seja! (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Altivo_Pamphiro> Boa noite a todos! Jesus Cristo nos dê uma noite de paz e de estudos!

O trabalho em torno de "Espiritismo e Espiritualismo" está bem definido nas várias obras escritas por Deolindo Amorim, autor já desencarnado, porém, cujos livros são bastante atuais. Esperamos trazer para os estudos de hoje alguns conceitos espíritas e espiritualistas e também falar um pouco dos livros de Deolindo. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <stone_> Qual o enfoque dado por Deolindo Amorim na obra "Espiritismo e Espiritualismo"?

<Altivo_Pamphiro> Deolindo faz uma apresentação da Doutrina Espírita e a compara com algumas das doutrinas espiritualistas, como rosacrucianismo e outras formas de entender o espiritualismo bastante elevado.

Conclui que a Doutrina Espírita apresenta uma visão bastante adiantada sobre os conceitos espiritualistas em geral.

Ele lembra, nesta obra, que Allan Kardec, como pensador, estava bem a frente de muitos divulgadores das diversas correntes filosóficas espiritualistas, não só pela sua intelectualidade, como também pela sua capacidade de entender a vida espiritual.

Observamos em um outro livro de Deolindo, "Africanismo e Espiritismo" que Deolindo faz uma comparação entre duas doutrinas

espiritualistas, a espírita e as práticas umbandistas, mostrando também que a doutrina por estar desligada de imagens, rituais e oferendas, colocava-se a frente do africanismo visto globalmente. (t)

<[moderador]> [2] - <Stone_> Aproveitando o seu comentário, pergunto: Como podemos classificar os centros de umbanda que estão estudando as obras de Allan Kardec? Espíritas (como Kardec classificou a Doutrina dos Espíritos, sem rituais, adorações, etc.) ou Espiritualistas?

<Altivo_Pamphiro> A umbanda é claramente uma doutrina espiritualista, uma vez que crê em Deus, nos Espíritos e na comunicação dos Espíritos. Por força do seu ritual e das manifestações mediúnicas totalmente voltadas para o aspecto exterior, ela se torna diferente da Doutrina Espírita, já que o Espiritismo prioriza a elevação mental, a ausência de rituais e procura fazer das manifestações mediúnicas meios de instrução, ou de conforto para as almas sofredoras. (t)

<[moderador]> [3] - <Edson> Algumas pessoas acreditam ser o Espiritismo uma religião. Este assunto é tratado no livro "O que é o Espiritismo", de Allan Kardec (FEB - p. 130) e está escrito que o caráter do Espiritismo é uma ciência. Gostaria de saber sua opinião.

<Altivo_Pamphiro> Allan Kardec, num dos discursos feitos na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, define claramente o que é o Espiritismo. Ele nos diz que pelo aspecto de religião com Deus, pela observação do mundo espiritual, pelas preces que os espíritas e os Espíritos aconselham seguidamente, pela formação de sentimentos religiosos, o Espiritismo poderia ser chamado de religião, mas como o Espiritismo também não tem imagens, sacerdotes, cultos externos, ele não pode ser considerado como uma religião, já que, em sua maioria, elas adotam estas manifestações. Ele conclui que o Espiritismo é uma ciência com conseqüências religiosas. Assim, entendemos que a Doutrina Espírita é uma filosofia que nos leva à crença na imortalidade e a adotarmos uma postura de franca ligação com Deus. (t)

<[moderador]> [4] - <Stone_> Segundo Deolindo Amorim, no seu livro "O Espiritismo e as Doutrinas Espiritualistas", "A Simples crença na manifestação dos espíritos ainda não define o Espírita". Como se pode definir o Espírita?

<Altivo_Pamphiro> Allan Kardec passou para todos os seus leitores várias definições de espírita. Isso se compreende, uma vez que a doutrina estava sendo estudada e, naturalmente, ele estava fazendo

conclusões a partir de seus estudos. Assim é que no livro "O que é o Espiritismo" ele nos diz que espírita era todo aquele que acreditava nas manifestações dos Espíritos. Assim, à sua época, havia padres e pastores evangélicos que se diziam espíritas. Com a chegada de "O Evangelho segundo o Espiritismo", ele define o espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para domar em si mesmo as suas más tendências.

Ao final de sua existência, ele escreve no livro "A Gênese", editado em 1868, que o espírita era aquele que conhecia e praticava a Doutrina Espírita em todo o seu aspecto moral, filosófico e humanitário. (t)

<[moderador]> [5] - <Stone_> Algumas Doutrinas intitulam-se "neo-espíritas". É necessária a criação de uma nova Doutrina para que novos conceitos sejam abordados com uma profundidade maior, ou podemos, dentro de uma mesma Doutrina, atualizar seus ensinamentos, tornando-os mais adequados ao momento em que estiver inserido?

<Altivo_Pamphiro> Allan Kardec diz que a Doutrina Espírita é progressista. Assim, ele afirma que todas as vezes que houver alguma alteração a ser feita, que os próprios espíritas deveriam incorporar estas alterações no corpo da doutrina. Entendemos que, realmente, os chamados neo-espiritualistas desejam fazer alterações que nem sempre visem coisa alguma, já que existe, dentro da doutrina, muito material para ser estudado e muitas teses por eles defendidas já estão expostas no corpo da codificação. (t)

<[moderador]> [6] - <Stone_> Um dos aspectos do Espiritismo é o Científico. Assim como a Ciência está constantemente se atualizando suas leis, não estaria o Espiritismo, tendo esta parte científica, também sujeito a tais modificações?

<Altivo_Pamphiro> Sim, desde que se observem os dados já existentes. As leis científicas em que o Espiritismo se ampara são a comunicação, que é bastante estudada pela ciência do mundo, através da transcomunicação, pela leitura do pensamento, etc.

O magnetismo que Kardec não aborda nas suas obras, embora ele próprio tenha falado sobre os magnetizadores na Revista Espírita de 1868, é matéria que hoje em dia ninguém mais discute. E as os estudos sobre magnetismo devem ser incorporados por aqueles que realmente conhecem o assunto.

As leis da comunicação entre seres desencarnados e encarnados precisam ser meditadas e analisadas por ambas as partes, pela ciência e pelo Espiritismo, e a pineal que André Luiz nos chama a atenção sobre ela, está sendo objeto de estudo pela Associação Médico-Espírita de São Paulo, com resultados surpreendentes.

Ao que me parece, precisamos de professores de física e de matemática para os estudos em torno das leis das comunicações. Digo Matemática, para que se estude as probabilidades, etc. (t)

<[moderador]> [7] - <FuLaNuu[out]> Gostaria de entender melhor por que as outras doutrinas são consideradas espiritualistas e não exatamente espíritas ou espiritistas.

<Altivo_Pamphiro> As doutrinas espiritualistas se baseiam na crença em Deus, na sobrevivência da alma, algumas delas na manutenção da individualidade e quase todas trazem a marca de aspectos exteriores nas suas relações entre os dois planos, cada uma com a sua própria marca.

A Igreja Católica com os sacramentos, a Igreja Evangélica com a sua fé sem obras e o desejo de conversão, a Teosofia com marcas expressivas no campo da manifestação racional, em que demonstra a existência do espírito, de sua força, mas não provoca uma mudança declaradamente voltada para a renovação do ser humano e por aí afora.

Já a Doutrina Espírita se baseia em Deus, como as outras religiões, na sobrevivência e na manutenção da individualidade, como as outras doutrinas filosóficas, mas acrescentamos a crença na existência de vários mundos habitados, na crença da reencarnação, mas ainda aí algumas doutrinas espiritualistas também crêem e a Doutrina Espírita apresenta como qualidade ímpar, isto é, não apresentada por outras religiões, a possibilidade de manifestações mediúnicas contínuas, ou seja, os Espíritos podem se comunicar todas as vezes que dispuserem de um intermediário ou médium. (t)

<[moderador]> [8] - <Stone_> Por que acontece, em muitos segmentos do Movimento Espírita em todo o mundo uma tentativa de "separação" da Doutrina em ora somente filosófico, ora somente científico, ora somente religioso? Qual a finalidade?

<Altivo_Pamphiro> Kardec diz claramente que a Doutrina Espírita, ela deve ser estudada em seu tríplice aspecto: ciência, filosofia e religião. Todo Centro Espírita ou todo o espírita que fuja desta visão kardequiana por certo estará fugindo da essência conceitual espírita. Pode ocorrer que pessoas "gostem" mais de um aspecto do que de outro, mas isto é uma questão de afinidade.

Nada temos contra isso.

E essas pessoas podem se manter dentro de seus pontos de vista, desde que não queiram impô-los aos outros, isto é, querer que apenas um dos aspectos prevaleçam nos seus estudos ou nas suas casas espíritas. (t)

<[moderador]> [9] - <Cidinha_Bob> Não é a obrigação da FEB tomar conta do Movimento para não existir divisões?

<Altivo_Pamphiro> Um dos aspectos mais caros da Doutrina Espírita é a liberdade com que pensamos, falamos e agimos. Permitir que FEB ou qualquer outro órgão espírita tome conta do movimento é o mesmo que voltar ao Igrejismo que "afundou" o Cristianismo. Devemos, sim, estudar, falar, mostrar e nunca esmorecer na difusão doutrinária em seu aspecto essencial, que é o estudo com práticas perfeitamente simples, livres, de modo a não cometermos "imprudências" diante do mundo. (t)

<[moderador]> [10] - <Stone_> Temos observado um aumento acentuado na venda de livros com romances espíritas, muitas vezes com idéias mais próximas do Espiritualismo do que do Espiritismo, e muito menos a venda das Obras Básicas de Allan Kardec. Algumas pessoas alegam que as verdades espirituais são trazidas de forma mais simples por essas obras que pela codificação. Como divulgador da Doutrina Espírita pelos livros e estudioso da Doutrina há décadas, qual a sua opinião?

<Altivo_Pamphiro> Os romances espíritas devem expressar a verdade espírita. Quando eles não expressam essa verdade, eles são romances espiritualistas, não espíritas. Mesmo quando são apresentados por editoras ditas espíritas. Vemos, por exemplo, uma profusão de romances mediúnicos. Quem são seus autores? Espíritos que desejam se comunicar e quando conseguem médiuns para fazê-lo, fazem a divulgação dos seus romances, sem outra preocupação senão o de ver suas idéias, seu livro editado. Lembro a esse propósito que Yvonne Pereira, uma das grandes difusoras do Espiritismo, trouxe-nos uma mensagem/artigo com o seguinte título: "O amigo beletrista". Ele, em última análise, propunha-se escrever histórias por ela e, dessa forma, ajudá-la financeiramente, já que ela estava passando por grandes dificuldades financeiras. Ele dizia que as histórias eram apenas um meio de ajudá-la. Como boa espírita, e como médium conhecedor das verdades doutrinárias, ela se recusou a aceitar esta oferta, já que, segundo ela, a doutrina deveria ser praticada sem ganhos materiais. Vemos muitos médiuns escrevendo sem a preocupação da valorização da mensagem como um todo, isto é, como uma possibilidade de mostrar ao mundo o que é o Espiritismo. Desse modo, eles sentem prazer em escrever e divulgar as suas idéias e não o prazer de falar de Doutrina Espírita. (t)

<[moderador]> [11] - <Cidinha_Bob> Altivo, vemos em muitas casas espíritas que não existe estudo da Doutrina Espírita para os que se

dizem médiuns experientes, mas vindo de outras religiões espiritualistas, deixando-os cometerem vários erros. Como devemos corrigir esta questão?

<Altivo_Pamphiro> Estudar Kardec em "O Livro dos Médiuns"; Léon Denis, em "No Invisível" e em "Espíritos e Médiuns". Quando deixamos de fazer este esforço de trazer as pessoas para a Doutrina Espírita, é sinal de que estamos nos preocupando com a comunicação e não com a doutrina. Cabe aos diretores das Casas Espíritas exercerem cuidadosa vigilância sobre este aspecto da convivência doutrinária espírita. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Altivo_Pamphiro> Meus amigos, devemos distinguir, com clareza, o que vem a ser Espiritismo e Espiritualismo. Muitas pessoas acham que o mais importante é o homem ser bom. Realmente, em certa fase do seu progresso infinito, a bondade deve prevalecer na vida do homem, mas o conhecimento também, em certas horas da vida, é tão importante quanto à bondade. Deixar de mostrar o que é Doutrina Espírita é querer ser apenas bom, sem se preocupar com o conhecimento. Para o nosso momento espiritual, é importante que fique claro para a maior parte das pessoas que sem Doutrina Espírita o homem não encontrará a base do seu esclarecimento espiritual. A caridade da divulgação espírita é tão importante quanto à caridade material que se faz em nossas assistências sociais. Entendemos assim que precisamos de muita divulgação e bastante sentimento para que sejamos espíritas bons e bons espíritas (t)

Oração Final:

<[Moderador]> Senhor Jesus, mais uma vez somos gratos pela oportunidade de aprender e refletir acerca da Doutrina Espírita. Que estes conhecimentos sejam como "alavancas" para a nossa mudança interior e como estímulo para o estudo. Abençoe o nosso palestrante e que ele possa estar aqui conosco em outras oportunidades. Que seja, então, em seu nome, Jesus, em nome dos amigos espirituais que coordenam esta tarefa de divulgação da Doutrina Espírita pela Internet e, sobretudo em nome de Deus, o encerramento de mais uma palestra virtual. Assim seja! (t)